

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA FURG

Matheus Garcia Alves – matheusalvescivil@gmail.com
Universidade Federal de Rio Grande
Rua Piratini/Laranjal, 194
96090-510 – Pelotas – Rio Grande do Sul

Renato Duro Dias - renatodurodias@gmail.com
Universidade Federal de Rio Grande
Rua São José do Norte/Laranjal, 520
96090-690 – Pelotas – Rio Grande do Sul

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo discutir a formação profissional e a docência na educação superior, tendo como base a percepção de alunos concluintes do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Através de uma pesquisa realizada com estes acadêmicos buscou-se compreender a relação entre a experiência prévia à atuação docente e a prática de lecionar em uma universidade cujo fazer pedagógico é um constante desafio. Entre alguns dos problemas de pesquisa para este estudo temos como recorte responder questões como: Qual a influência da experiência profissional prévia à atuação docente? Qual a visão do aluno para sua formação em relação a professores com experiência previa a docência? Este estudo é de abordagem qualitativa e quantitativa, no qual fez-se inicialmente uma revisão de literatura, aplicação de um questionário realizado com os estudantes concluintes e, ainda, a análise dos currículos e trajetórias acadêmicas dos docentes vinculados aos anos finais. Conforme citam Lakatos e Marconi (1990, p. 15), pesquisar é semelhante à investigação, compreendido como verificar algo de forma minuciosa. As autoras alegam que o significado do termo investigação “não é unívoco, pois há várias definições sobre o termo nos diferentes campos de conhecimento. Diante deste contexto, pretende-se realizar uma busca pelo encadeamento da experiência previa a docência e aos profissionais que seguiram à docência sucessivamente à sua formação. Acarretando no entendimento de duas linhas de iniciação docente existentes, auxiliando no desenvolvimento e construção de melhores saberes pedagógicos.

Palavras-chave: Docência superior. Educação. Formação profissional. Engenharia Civil.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo está sendo desenvolvido na Universidade Federal de Rio Grande e tem como objetivo investigar a relação entre a experiência prévia ao exercício de professor em uma instituição de ensino superior e a prática docente. De acordo com Villela (2004) e Tardif (2007), pode-se dizer que um professor competente não transmite apenas conhecimento ao aluno, ele também consegue fazer o aluno saber o que fazer com o que aprendeu. Nesta investigação, com objetivo de explorar os dados, se elaboram dois grupos distintos, no qual temos os professores que não realizaram experiência previa e aos que possuíram a mesma anteriormente.

Entende-se que a carreira docente é influenciada pelas experiências vividas, auxiliando a construção do ser professor, processo no qual ocorre o enfrentamento diário dos conhecimentos advindos da profissão de origem e da profissão docente, que se articulam em prol de um ensino de qualidade e eficaz (ISAIA E MACIEL, 2011). Além disso, a docência é um processo de aprendizagem permanente no exercício contínuo dessa profissão, a qual acompanha toda a sua trajetória, indicando sua incompletude como ser humano e como docente (ISAIA e BOLZAN, 2008).

Para Bolzan, Isaia e Maciel (2013), o processo de aprendizagem da docência implica na aquisição de saberes que a atividade docente proporciona a partir do aprimoramento profissional, dos desafios e das escolhas e decisões vivenciadas em sala de aula. Ainda relevam que, a partir das pesquisas desenvolvidas, pode-se observar que, um dos grandes obstáculos para os docentes está em diferenciar o conhecimento específico e acadêmico repercutindo dessa forma, na formação acadêmica.

2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Na carreira docente a valorização dos conhecimentos específicos de sua área é titulada de forma a incentivar um profissional pesquisador, uma vez que é demonstrada no cenário acadêmico a importância de se ter o título de doutor, especialmente nos processos seletivos (concursos públicos). As experiências vividas no exercício de profissões liberais¹ práticas, acabam sendo secundarizadas por falta de capacitação pedagógica, demonstrando equivocadamente que quem sabe ser pesquisador, logo, sabe ensinar. O mesmo quadro não se encontra nas áreas de licenciatura, uma vez que o incentivo e preparo para docência ocorre, normalmente, durante toda graduação, e posteriormente irá aperfeiçoar sua profissionalização em Programas de Pós-graduação. Vejamos o que diz na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado. Parágrafo único: O notório saber, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a exigência de título acadêmico (LDBEN, art. 66).

Assim, pode-se analisar que a própria norma influencia a realização prioritária em Programas de Pós-graduação, fazendo com que os professores busquem seus fundamentos e bases a respeito de sua prática nas experiências obtidas previamente a sua carreira docente. Segundo Pimenta e Anastasiou (2005).

Os pesquisadores dos vários campos do conhecimento (historiadores, químicos, filósofos, biólogos, cientistas políticos, físicos, matemáticos artistas, etc.) e os profissionais das várias áreas (médicos, dentistas, engenheiros, advogados, economistas, etc.) adentram o campo da docência no ensino superior como decorrência natural dessas suas atividades e por razões e interesses variados. Se trazem com sigilo imensa bagagem de conhecimentos nas suas respectivas áreas de pesquisa de atuação profissional, na maioria das vezes nunca se questionaram sobre o que significa ser professor. (...) dormem profissionais e pesquisadores e acordam professores (PIMENTA e ANASTASIOU, 2005, p.104).

2.1 Uma análise a partir da percepção de alunos concluintes do curso de engenharia civil da

Tendo em conta os estudos de base qualitativa, partiu-se da premissa que um grupo de estudantes de um Curso de Graduação em Engenharia, com um olhar as práticas de seus docentes, pudesse expressar as suas percepções. Portanto, para alcançar uma maior conexão no estudo, procurou-se considerar as duas modalidades de coleta de dados, de acordo com Goldenberg: “a integração da pesquisa quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são o produto de um procedimento específico ou de alguma situação particular” (GOLDENBERG, 2005, p. 62).

3 Metodologia

Para o olhar qualitativo no método utilizado, visou compreender o comportamento dos discentes concluintes do curso de Engenharia Civil da FURG, diante do quadro de seus professores, quais suas particularidades e experiências individuais. Fez-se análises gráficas e numéricas para apontar o comportamento dos indivíduos. Assim sendo, elaborou-se um questionário dirigido aos alunos concluintes daquele curso possuindo como alternativas quatro métricas (pouco/a, razoavelmente, satisfatoriamente e muito/a) e formuladas as seguintes questões: a) as experiências profissionais dos professores contribuem para formação acadêmica do estudante; b) a habilidade dos professores para estabelecer interação entre teoria e prática é e c) a capacidade de ensinar, despertar o interesse dos alunos é. Importa frisar que algumas destas estavam presentes nos relatórios de gestão institucional (Diretoria de Avaliação Institucional).

Investigou-se a formação profissional e a área dos docentes deste curso, obtendo-se análise comparativa através destes dados, objetivando entender o papel da formação profissional para a construção de uma identidade docente na educação superior.

4 Resultados

Parte-se da premissa que a formação - o currículo e a pedagogia apreendidos ao logo da graduação - diferem para os cursos de graduação, seja bacharelado, licenciatura ou tecnólogo. Especificamente quanto às pedagogias universitárias, entende-se que o campo das licenciaturas é mais profícuo para sua ensinagem. O que por si só poderia revelar uma necessidade de capacitação para a docência superior, fortemente para as demais áreas do conhecimento.

Através dos dados obtidos pela pesquisa, pode-se cotejar uma análise aprofundada dos currículos dos professores concluintes, para assim, investigar uma real ligação entre sua experiência previa a atuação docente e sua importância através da réplica obtida pelos seus alunos de graduação. Sendo assim, para o questionamento realizado através do questionário criado na internet a respeito de seus professores citados, de modo anônimo, pode-se relacionar o quanto à experiência profissional contribuiu para formação docente pela visão destes alunos, na qual nenhum deles havia conhecimento a respeito de qual grupo de professores havia ou não a experiência previa a docência. Desta maneira, obtiveram-se os seguintes resultados:

Professores analisados com experiência profissional previa docência:

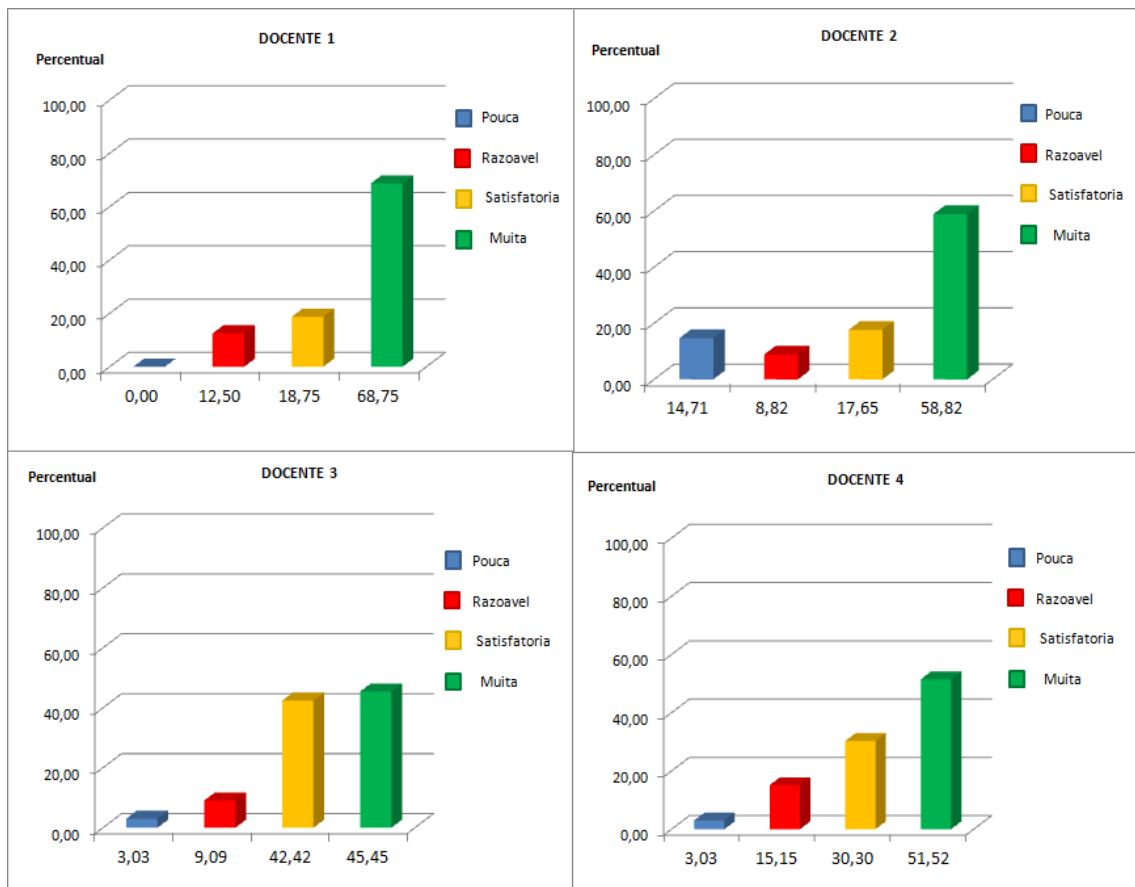


Figura 1 – Dados obtidos pelas respostas discentes.

Fonte – Autores (2017).

De acordo com a Figura 1, para o questionamento: “com relação aos professores abaixo, a experiência profissional contribui para formação acadêmica do estudante”, pode-se observar que há um percentual expressivo positivo para a opção “Muita”. Em média 56% estudantes entendem que a experiência prévia é realmente importante. Assim, podemos identificar com clareza que a construção de sua identidade profissional se apoia, para o exercício docente, em outros modos e experiências que não sejam apenas pela razão instrumental.

Professores analisados sem experiência profissional prévia docência:

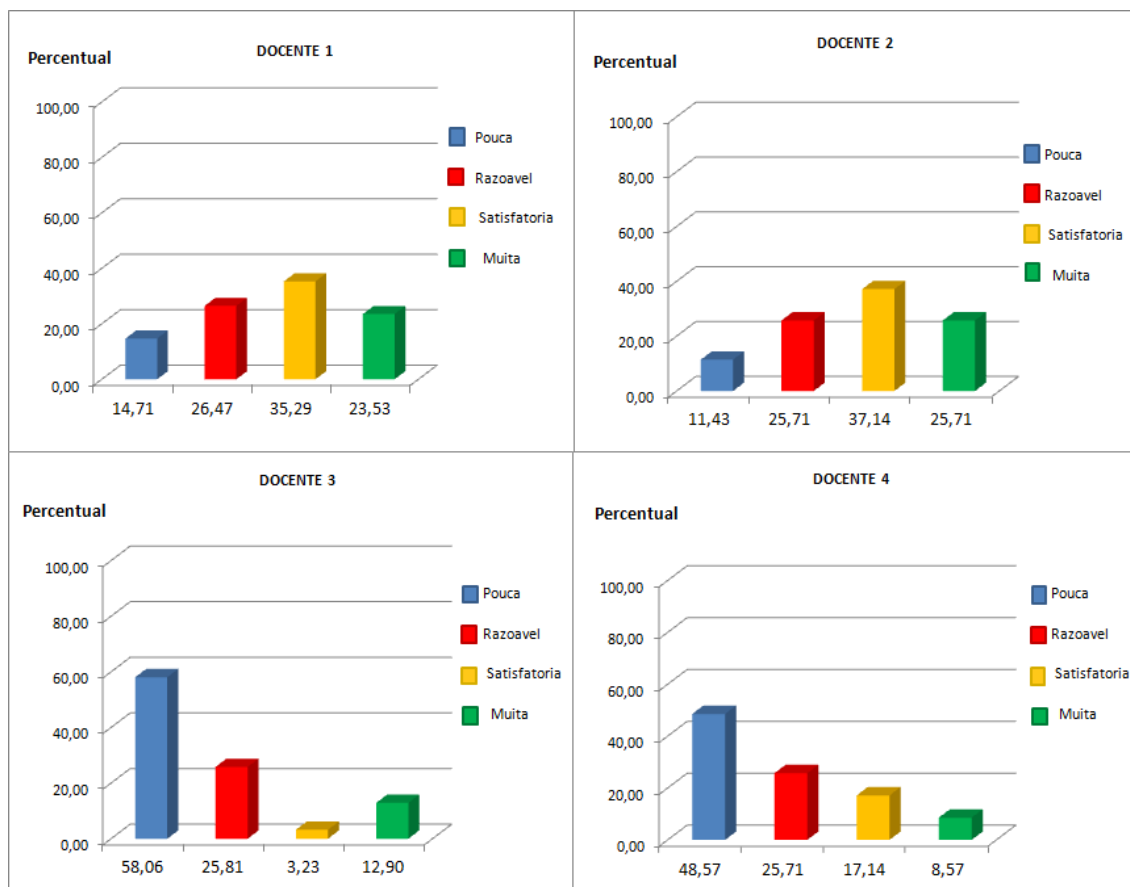


Figura 2 – Dados obtidos pelas respostas discentes.

Fonte – Autores (2017).

Percebe-se pela figura 2, quanto ao questionamento supracitado, que para os estudantes (33% na opção), os docentes que não possuem experiência prévia, pouco ou quase nada contribuem para sua prática pedagógica.

Já para o questionamento a respeito do quanto estes professores conseguiram fazer com que a experiência profissional contribua para a habilidade em estabelecer interação entre teoria e pratica, obtiveram-se os seguintes resultados:

Professores analisados com experiência profissional previa docência:

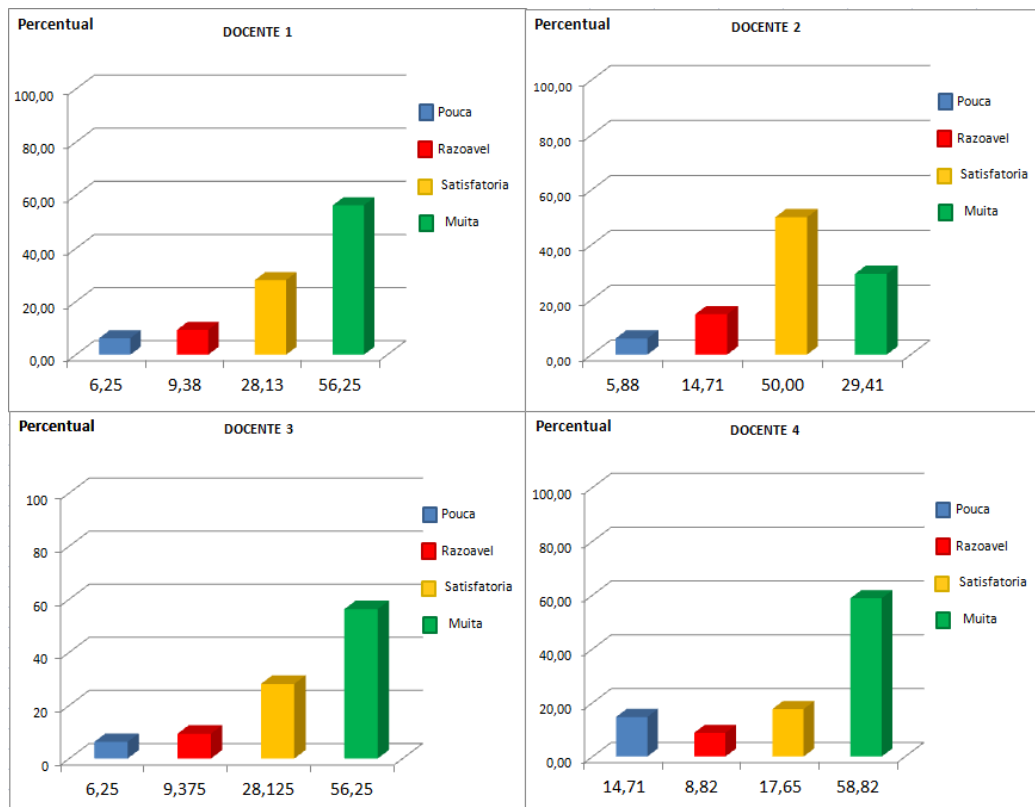


Figura 3 – Dados obtidos pelas respostas discentes.

Fonte – Autores (2017).

Professores analisados sem experiência profissional previa docência:

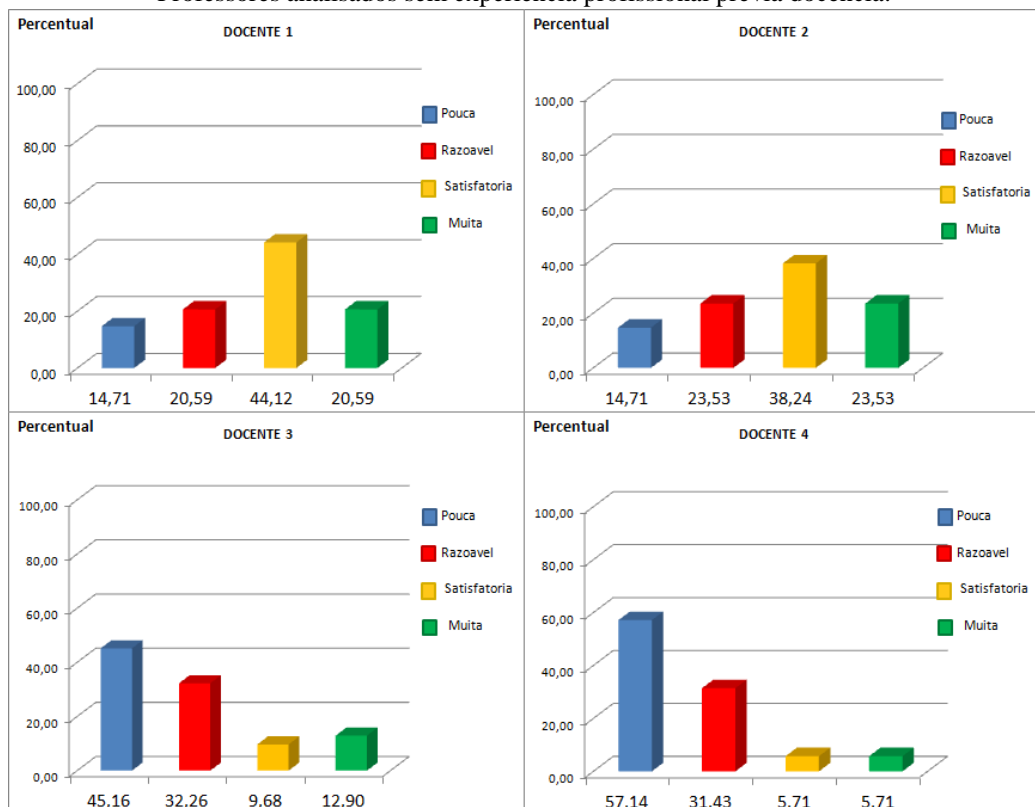


Figura 4 – Dados obtidos pelas respostas discentes.

Fonte – Autores (2017).

Com base nestes dados, consegue-se perceber que acaba havendo uma interligação entre a teoria estudada na sua formação inicial e a experiência prévia a docência. De forma que podemos analisar, pelas figuras 3 e 4, para professores que adquiriram experiência profissional prévia, alcançaram resultados visivelmente mais positivos do que aqueles em que não contém experiência profissional anteriormente a sua profissão de professor. Para aqueles analisados neste estudo, pode-se sugerir que, para a área de exatas, o que estimularia os alunos seriam suas práticas em sala de aula e a experiência profissional anterior à carreira docente, uma vez que mais de cinquenta por cento dos entrevistados entendeu que a importância em obter habilidade para estabelecer interação entre teoria e prática seria de fundamental.

Ainda a respeito da capacidade de interação entre teoria e prática foi questionado de modo amplo com relação aos professores do curso. Com isso se alcançou os seguintes resultados:

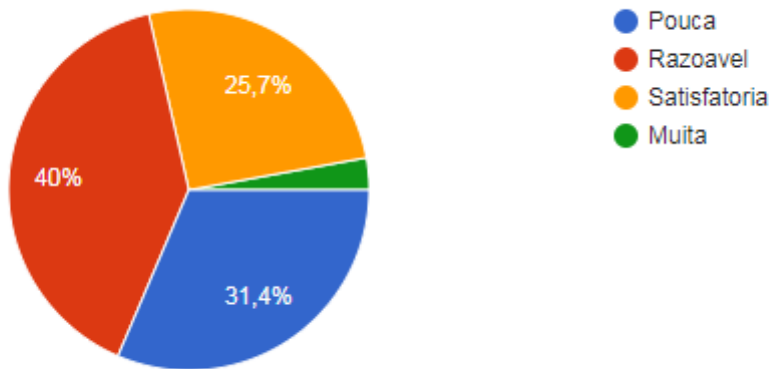


Figura 5 – dados obtidos pelas respostas discentes.

Fonte – Autores (2017).

Com isso, se atentou ao fato de que de modo geral não se dispõe de professores, através da perspectiva discente, que alcançam certo reconhecimento nesta capacidade ao longo do curso assim como dos selecionados que obtinham a experiência prévia. Para o momento que questionamos a importância disto com a pergunta “As experiências profissionais dos professores contribuem para formação acadêmica do estudante..” o resultado de certa forma foi conjecturado com resultados de quase setenta por cento de “Muito” e “Satisfatoriamente” como podemos observar:

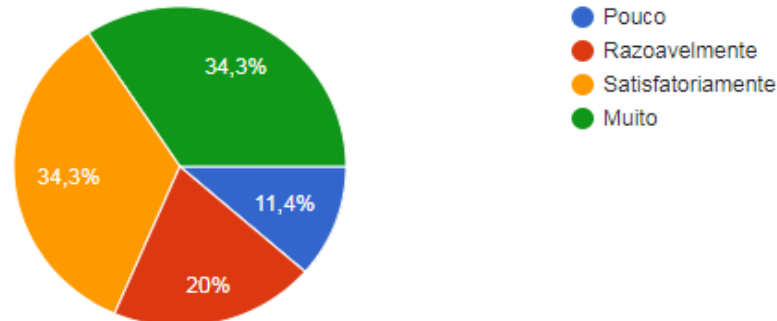


Figura 6 – dados obtidos pelas respostas discentes.

Fonte – Autores (2017).

Teixeira (2008, p. 01) enfatiza que a “competência só pode ser constituída na prática. Não é só o saber, mas o saber fazer. Aprende-se fazendo, numa situação que requeira esse fazer determinado”.

A necessidade do professor universitário conhecer didática, psicologia de aprendizagem, planejamento de currículos, enfim, tudo que se relaciona com o processo ensino-aprendizagem são muito raramente discutidas nas universidades. Há mesmo quem afirme que a única pré-condição para ser professor universitário é o domínio do conteúdo que irá ensinar (TEIXEIRA, 2008, p. 04)

Havendo uma significativa relevância por parte discente com aqueles professores em que obtiveram a experiência previa. Para a ocasião em que lhes foi perguntado “A capacidade de ensinar, despertar o interesse dos alunos é ...”, alcançamos os seguintes resultados:

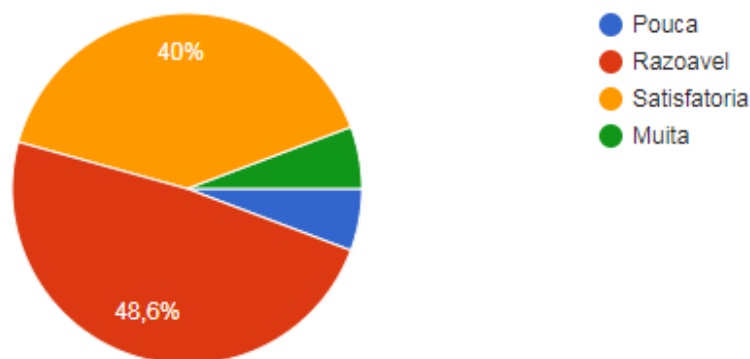


Figura 7 – dados obtidos pelas respostas discentes.

Fonte – Autores (2017).

Analisando a figura 7 pode-se observar que ao retratarmos de um quadro geral docente, quase noventa por cento dos alunos consideram “Razoável” ou “Satisfatória” a capacidade de ensinar e de despertar interesse de seus professores, relacionando-se que mesmo onde nem

todo corpo docente possua experiência previa e disponha da capacidade de interação entre teoria e prática vista pela maior parte de seus alunos sendo considerada “pouca”, e no mesmo cenário, esta experiência seja encarada pelos discentes como muito importante para contribuir com suas formações, a capacidade de ensino sobre o predomínio dos professores resultou em um parecer positivo através da perspectiva de seus alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das reflexões obtidas por este trabalho foi possível compreender que a docência superior é uma profissão em um exercício construído no dia a dia, fundada pelas experiências das trajetórias pessoais e profissionais. Desse modo, compreendemos que a inexperiência por pesquisa, titulação ou profissionalizante ocasionara em dificuldades e em obstáculos para formação de sua segurança como profissional.

De forma que a experiência profissional previa à carreira docente poderá contribuir positivamente para o exercício docente, onde o mesmo consegue exemplificar em sua sala de aula temas práticos relacionados aos conteúdos trabalhados de forma mais facilitada. Assim, percebemos que a experiência prévia a carreira docente é obtida pelo profissional de forma a lhe proporcionar segurança para lecionar conteúdos relacionados ao contexto no qual irá formar seus alunos.

Com tudo, para uma excelente perspectiva de formação é necessário saber que é preciso aprender continuamente, pois na troca de saberes do cotidiano profissional é que o profissional obtém maior segurança, experiência e capacidade para exercício profissional.

Desta forma, conclui-se este estudo ciente de que a docência superior envolve muitas variáveis: a formação pedagógica, a acadêmica, a experiência profissional, dentre tantas outras. Embora esta investigação seja uma análise sob a percepção de estudantes com relação a seus professores em um Curso de Engenharia Civil, acredita-se que estes elementos podem servir como ponto de partida para (re)pensar quais os modelos de ensino vem sendo praticados nas Escolas de Engenharia. Neste sentido, esta pesquisa pretende ser um olhar especial para uma importante reflexão que deve ser realizada em espaços como o COBENGE.

Agradecimentos

Ao meu orientador Prof. Dr. Renato Duro Dias, pela oportunidade de realizar este estudo, toda atenção e suporte prestados.

A minha universidade, pelo seu corpo docente, direção e administração.

E a Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do RS (FAPERGS) pelo financiamento do estudo prestado, o meu muito obrigado.

REFERÊNCIAS

Apresentadas em ordem alfabética e de acordo com a Norma ABNT - NBR 6023.

BOLZAN, D. P. V.; ISAIA, S. M. A.; MACIEL, A. M. R. **Formação de professores: a construção da docência e da atividade pedagógica na Educação Superior**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 13, n. 38, p. 49-68, jan./abr. 2013.

DIAS, R.D. **Relações de poder e controle no currículo do Curso de Direito da FURG**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Pelotas, RR: UFPel, 2014.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

ISAIA, S; BOLZAN, D.P.V. Compreendendo os movimentos construtivos da docência superior: construções sobre pedagogia universitária. In: **Linhas Críticas**.v.14, n.26, p. 43-58. Brasília, DF: UnB, 2008.

ISAIA, S.M.A.; MACIEL, A.M.R. Comunidades de práticas pedagógicas universitárias em ação: construindo a aprendizagem docente. **Imagens da Educação**, v. 1, n. 1, p. 37-47, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991. 205p.

TARDIF, Maurice & LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

TEIXEIRA, G. **Significado da competência**. Disponível no site:
<http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=12&texto=728>.

VOCATIONAL TRAINING AND TEACHING IN HIGHER EDUCATION: AN ANALYSIS FROM PERCEPTION OF CONCLUDING STUDENTS OF FURG'S CIVIL ENGINEERING COURSE

Abstract: *The present work aims to discuss professional training and teaching in higher education, based on the perception of students graduating from the Civil Engineering course of the Federal University of Rio Grande - FURG. Through a research carried out with these scholars it was sought to understand the relationship between the previous experience to the teaching performance and the practice of teaching in a university whose pedagogic practice is a constant challenge. Among some of the research problems for this study we have as answer questions such as: What is the influence of the previous professional experience to the teaching performance? What is the student's vision for their training in relation to teachers with previous teaching experience? This study was a qualitative and quantitative study where a basic literature review was used, a questionnaire was applied with the students, and the curricula and academic trajectories of the teachers linked to the final years were analyzed. As Lakatos and Marconi (1990, p.15) cite, research is understood as "to investigate something in detail, to investigate." The authors argue that the meaning of the term "research" is not unambiguous because there are several definitions of the term in different fields of knowledge. However, the starting point of the research lies in the problem that must be defined, evaluated, analyzed and then solved. "(Lakatos, Marconi, 1990, p.15). In this way, the aim is to search for the linkage of previous experience to teaching and professionals who put this action in front of their training, leading to another line of teacher initiation, for the development and construction of better pedagogical knowledge.*

Key-words: Higher education. Education. Professional qualification. Civil Engineering.